

Análise das Interações da Audiência Pública da CPMI - INSS sobre as Oitivas de Testemunhas – 18/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **244 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS - 2025 (CPMI - INSS), em 18/09/2025, sobre as oitivas de testemunhas no esquema de fraudes no INSS. O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, questionamentos e exigências expressas pelo público, visando auxiliar os parlamentares a compreenderem a opinião da sociedade sobre as investigações.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 244

Temas principais:

1. **Punição, Responsabilização e Justiça (29%):** A maior parte das manifestações exige punição exemplar para todos os envolvidos, incluindo agentes públicos, empresários e políticos. Os cidadãos demonstram forte repulsa pela impunidade e cobram a devolução dos valores desviados, além da prisão e perda de cargos públicos para os culpados. O sentimento predominante é de que não basta identificar os fraudadores; é preciso que sejam responsabilizados criminal e financeiramente.

***Exemplo:** “Queremos ver todos os fraudadores dos idosos atrás das grades. Esses sim, sem anistia, sem apelação.” (Juciene S., BA)*

2. **Funcionamento do Esquema e Falhas Sistêmicas (22%):** Muitos cidadãos buscaram entender a mecânica da fraude bilionária. As perguntas focam nas vulnerabilidades do sistema do INSS que permitiram os descontos indevidos por tanto tempo e sem detecção dos órgãos de controle, como a Receita Federal e o COAF. Há um grande interesse em saber como a rota do dinheiro funcionava e quais falhas de controle interno foram exploradas pelos criminosos.

Exemplo: “Quais falhas de controle interno permitiram que o esquema de fraudes no INSS operasse por tanto tempo sem ser detectado?” (Carmen M., SC)

3. **Ressarcimento e Direitos das Vítimas (16%):** A preocupação com a reparação dos danos causados aos aposentados e pensionistas é um tema central. Os participantes questionam como e quando os valores descontados indevidamente serão devolvidos, se haverá correção monetária ou indenização por danos. Muitos relatos são de vítimas diretas, que expressam frustração com a demora no ressarcimento.

Exemplo: “Fui lesada com descontos não autorizados e, apesar de aderir ao processo de devolução, ainda não recebi.” (Solange D., AM)

4. **Medidas Preventivas e Soluções Futuras (13%):** Parte dos cidadãos apresentou propostas para evitar que novas fraudes ocorram. As sugestões incluem o fim dos convênios de desconto em folha para associações, a implementação de novas tecnologias de segurança digital, o aumento da transparência sobre movimentações nos benefícios e a criação de canais de comunicação mais eficientes para alertar os segurados.

Exemplo: “Quais novas medidas de segurança digital e fiscalização o Senado propõe para evitar fraudes no INSS?” (João P., MG)

5. **Críticas e Preocupações com a Condução da CPMI (10%):** Uma parcela dos participantes demonstrou ceticismo em relação aos resultados da comissão. As críticas apontam para o risco de a CPMI se tornar um “palanque político”, com disputas partidárias que ofuscam o objetivo principal. Há

também o receio de que as investigações não avancem e, como outras comissões, terminem “em pizza”, sem punições efetivas.

***Exemplo:** “A CPI do INSS virou palanque político. Sob comando da direita, atrasa investigações e seletivamente mira o governo atual.” (Ygor E., MT)*

6. **Perguntas Diretas aos Envolvidos (10%):** Por fim, destaca-se um número significativo de perguntas direcionadas a depoentes específicos, como o advogado Nelson Wilians, o empresário conhecido como “Careca do INSS”, e a alta cúpula do instituto. Essas questões, muitas vezes técnicas e incisivas, revelam que o público acompanhou as investigações de perto e cobra respostas diretas sobre a participação de cada um no esquema.

***Exemplo:** “Nelson, como justifica eticamente defender uma associação com milhares de ações e uma presidente laranja num esquema criminoso?” (Diogo D., RJ)*

Em conclusão, a audiência pública revelou uma cidadania vigilante e revoltada com a corrupção sistêmica que vitimou aposentados e pensionistas. As participações se concentraram em uma forte demanda por justiça e punição rigorosa dos culpados, o ressarcimento das vítimas e a implementação de mecanismos para prevenir futuras fraudes. A compreensão detalhada do funcionamento do esquema também foi um ponto central, enquanto críticas à condução da CPMI e o ceticismo quanto à sua eficácia refletem uma desconfiança popular sobre a impunidade no país.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35685>.